



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	O sujeito da educação matemática: contornos e desvios
Autor	LUCAS BOTTEGA LEIVAS
Orientador	SAMUEL EDMUNDO LOPEZ BELLO

Título: O sujeito da Educação Matemática: contornos e desvios

Autor: Lucas Bottega Leivas

Orientador: Samuel Edmundo Lopez Bello

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

É comum encontrar, na literatura em educação matemática, críticas ao racionalismo da ciência matemática e suas formas de organização, bem como sua excessiva fragmentação herdados do pensamento de René Descartes e o seu Discurso do Método. No entanto, essas mesmas críticas se esquecem de discutir a dimensão do cogito: Eu penso, logo eu sou, com o qual esse método se orienta. Assim, o objetivo da pesquisa consiste em repor em cena esse sujeito cartesiano presente em discursos produzidos no campo da Educação Matemática - através da problematização dos seus enunciados - visando trazer perspectivas anticartesianas e não transcendentais, a fim de problematizar o sujeito aprendente que deriva daquele entendimento de sujeito. Os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa apresentam um caráter analítico-documental, uma vez que se centraram numa análise de textos pautada pela escolha de elementos que evidenciam a questão cartesiana pensada nos processos educativos da matemática. Como instrumentos de análise movimentamos conceitos provenientes das filosofias produzidas por René Descartes e Baruch Spinoza, a fim de evidenciar os contornos do sujeito do cogito e apresentar uma perspectiva, por assim dizer, anticartesiana em relação ao sujeito do "eu penso". Nossos resultados, ainda que parciais, apontam para a possibilidade de traçarmos outras compreensões acerca dos tais aprendentes e seus processos, viabilizando a produção de uma Educação Matemática descolada de aspectos cartesianos e transcendentais e que tome o pensamento spinozista como um plano no qual se possa inscrever a aprendizagem da Matemática, compreendendo-a como efeito de relações e não como a construção de representações.